



**DISCURSO
DE
S. EXA. SR. KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**PRIMEIRO-MINISTRO DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**ABERTURA DO SEMINÁRIO NACIONAL ASSINALANDO O 1.º
ANIVERSÁRIO DA AUTORIDADE NACIONAL DO PETRÓLEO
(ANP) DE TIMOR-LESTE**

**Salão de Conferências do Ministério dos Negócios Estrangeiros
22 de Agosto de 2009**

Sua Excelência Senhora Procuradora Geral da República
Membros do Corpo Diplomático
Membros do Governo
Presidente e Directores da ANP
Representantes das Companhias de Petróleo e de Gás
Ilustres Convidados
Senhoras e Senhores

É com grande prazer que estou aqui hoje convosco para abrir o presente seminário com a duração de um dia intitulado “*O Caminho para Ser uma Autoridade Reguladora Importante na Região*”, assinalando o 1.º Aniversário da Autoridade Nacional do Petróleo, também conhecida simplesmente pela sigla ANP.

Por volta desta altura no ano passado tive o prazer de inaugurar o novo gabinete desta instituição na ala leste do Palácio do Governo e assisti à tomada de posse de jovens timorenses altamente motivados que assumiram a liderança desta organização. Houve grandes esperanças depositadas nos ombros desta organização, a qual administra um dos recursos mais importantes do país – os recursos petrolíferos.

Senhoras e Senhores
Elementos da ANP,

Em Junho de 2008 o Conselho de Ministros aprovou um Decreto-Lei estabelecendo a presente instituição dotada de independência administrativa e financeira. A intenção era ter a Instituição a entrar em vigor no dia 1 de Julho de 2008, a data em que a anterior Autoridade Designada do Mar de Timor deixou de existir de acordo com o Tratado do Mar de Timor. A ANP foi criada como um instituto público supervisionado pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais e enquadra-se no regime de administração pública indirecta. A ANP é apenas uma parte das políticas de reforma do Governo para este sector. Existem também planos para o estabelecimento da Companhia Petrolífera Nacional, bem como do Instituto de Petróleo e Geologia.

Porém estamos aqui hoje para reflectir sobre o ano de existência da ANP.

Parabéns a todos os elementos da ANP por este primeiro aniversário.

Todos vós haveis percorrido um longo caminho.

Um ano de existência como organização é um período relativamente curto. Todavia estou ciente dos desafios que haveis enfrentado desde o primeiro dia como organização e / ou como indivíduos a trabalhar na ANP. Sendo jovens (sobretudo jovens licenciados) o vosso primeiro desafio consiste em corresponder às expectativas e superar os preconceitos de serdes demasiado jovens para tarefas e responsabilidades tão importantes. Estes preconceitos não partiram apenas do público. Houve comentários dizendo que *“A ANP não terá sucesso se o Governo avançar com a sua criação e colocar jovens timorenses nas posições de chefia”*. Na verdade houve vozes cínicas que afirmaram que *“a indústria do petróleo desmoronará em duas semanas se a ANP assumir o controlo das actividades”*.

Vós haveis provado que todas estas vozes estavam erradas!

Vós haveis provado ao povo de Timor-Leste que sois capazes de administrar uma indústria tão complexa e sofisticada como a do petróleo.

Vós haveis mostrado que com a confiança, delegação adequada de responsabilidades e apoio e assistência contínuos por parte do Governo, uma instituição como a vossa é capaz de desempenhar as suas tarefas e deveres de forma muito positiva.

Senhoras e Senhores,

Caros elementos da ANP,

Hoje é o vosso dia – um dia de celebração. É também um dia para reflectirmos, daí a razão deste seminário. Reflectir sobre o passado é uma coisa muito importante. Enquanto organização, o primeiro aniversário é uma altura muito boa para se reflectir. A ANP enquanto instituição deve reflectir a respeito das suas contribuições para o Estado, para o Povo e para o desenvolvimento da organização.

O Governo está muito satisfeito por ter tido o sector petrolífero gerido e administrado pela ANP sob a supervisão do Secretário de Estado dos Recursos Naturais.

Ao longo do último ano sob a administração da ANP, Timor-Leste continuou a receber receitas muito relevantes. Isto deve-se não só aos elevados preços do petróleo como também à prudência e ao cuidado que vós haveis exercido na vossa monitorização e controlo das actividades petrolíferas. Estou ciente de que estão a ser levadas a cabo actualmente várias actividades de exploração nas áreas de jurisdição em mar alto de Timor-Leste, assim como na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero. Estas são actividades importantes que requerem gestão e monitorização técnicas. A ANP deve constantemente procurar reforçar a sua capacidade e os seus conhecimentos em termos de monitorização. Um aspecto muito importante em todas estas actividades é a forma como estes recursos podem ser desenvolvidos de modo a contribuírem para o desenvolvimento económico global do país. O sector do petróleo e do gás deve contribuir para a criação de emprego e de oportunidades de negócio, tal como está estipulado nas políticas e programas do Governo relativos a este sector.

Tenho conhecimento de que a ANP irá administrar e gerir os recursos não só da área de jurisdição de Timor-Leste como também da Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero. No seguimento da mensagem que deixei no ano transacto, apelo à ANP que administre os recursos nesta área de forma cuidadosa e prudente, em benefício de Timor-Leste e da Austrália. Dado que a Austrália beneficiou de desenvolvimentos anteriores, é perfeitamente justo que Timor-Leste beneficie em termos reais dos desenvolvimentos petrolíferos futuros.

Não tenho quaisquer dúvidas de que, enquanto nova organização, tereis pela frente mais desafios e muito trabalho duro. Todavia, em face da vossa persistência fruto das experiências passadas, assim como da vossa disponibilidade para continuardes a aprender, estou certo de que ireis ter sucesso.

Dito isto, é com grande prazer que declaro agora aberto o presente Seminário!

Obrigado.